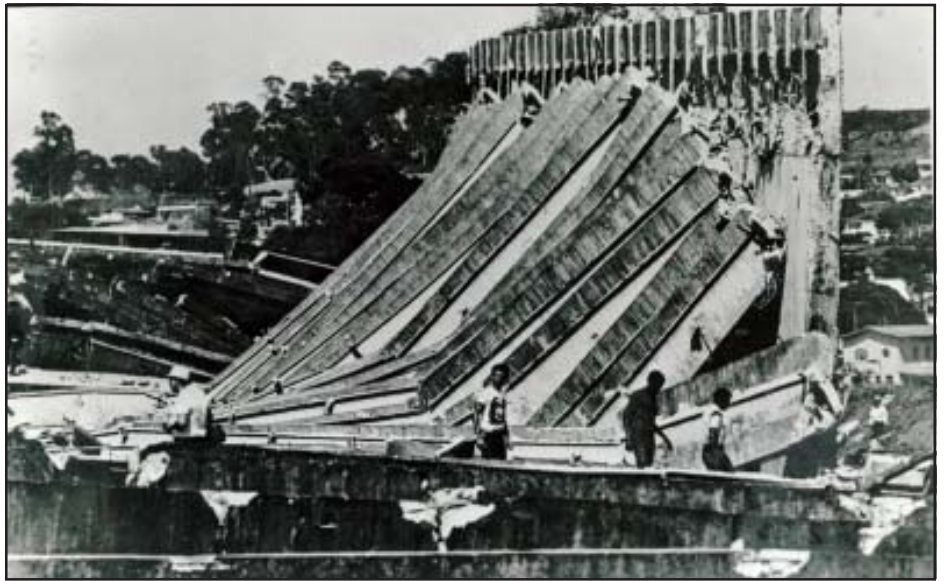


Culpados do criminoso desabamento do Pavilhão de Exposições seguem impunes e até hoje não houve indenização para os familiares dos operários mortos e mutilados

AÉCIO FAZ FESTA ONDE ASSASSINARAM 69 OPERÁRIOS

O governador Aécio Neves faz festa no local, onde, há 35 anos, 69 operários morriam esmagados por toneladas de concreto em virtude do criminoso desabamento do Palácio das Exposições da Gameleira. Neste dia - 4/2/1971 - outros 50 trabalhadores ficaram mutilados, feridos e traumatizados. Durante os trabalhos de resgate, foram amputados braços e pernas de operários que ficaram parcialmente soterrados. Durante dias, mais preocupados em preservar o restante da obra, as autoridades deixaram dezenas de corpos ficarem sob os escombros, exalando um cheiro putrefato em toda região da avenida Amazonas.



Vigas do pavilhão da Gameleira que desabaram em 1971

O governador de então, Israel Pinheiro, tinha pressa em terminar a obra antes do final do seu mandato que encerrava-se no dia 15 de março; e não deu atenção a denúncia dos operários que haviam previsto a possibilidade de desabamento devido as fendas verificadas nas vigas de concreto. Em reportagem do jornal “Estado de Minas”, do dia 5/2/1971, o carpinteiro Antônio Miranda, denunciava que “há muitos dias que a estrutura da construção estava estralando” e que havia muito perigo. Sob coação de serem sumariamente demitidos e até mesmo ameaças de prisão foram obrigados a continuar trabalhando. Na época, predominava o regime militar do celerado general Médici.

Israel Pinheiro deu ordens para concluir a obra a toda velocidade e para retirar o escoramento. Projetada por Oscar Niemeyer, a obra era edificada pela empresa Sergen Engenharia; fundações pela Sobraf e cálculos pelo escritório Joaquim Cardoso. Apesar da culpa do governador Israel Pinheiro, das falhas cometidas pela Sergen Engenharia e erros nos serviços das empresas de fundação e de cálculo, nenhum graúdo foi prá cadeia. Como continua acontecendo, (vide CPIs), prevaleceu a impunidade e o acobertamento das responsabilidades.

As mortes dos operários foram assassinatos

premeditados. Nenhum foi indenizado. Os familiares dos mortos e mutilados ficaram completamente desamparados e até hoje não receberam a indenização devida.

Mostrando que o desrespeito com a vida dos operários continua, o atual governador Aécio Neves quer relegar o assassinato dos operários ao esquecimento e torra mais de R\$ 150 milhões no novo Parque de Exposições da Gameleira, o Expominas. Para receber banqueiros, gringos e empresários exploradores, realizou obras cosméticas na avenida Amazonas e no entorno do centro de convenções. Já para as escolas e hospitais públicos nega verbas e os buracos e esgotos a céu aberto campeiam nas estradas do interior, nas periferias, bairros pobres e favelas.

O governo Aécio faz farra de dinheiro e festa para receber os estrangeiros exploradores do BID, FMI, OMC, Banco Mundial, etc; pouco se lixando para o sofrimento do povo e dos operários.

Exigimos punição para os culpados pelo assassinato dos operários do “desabamento da Gameleira” e pagamento imediato de indenização para as famílias!

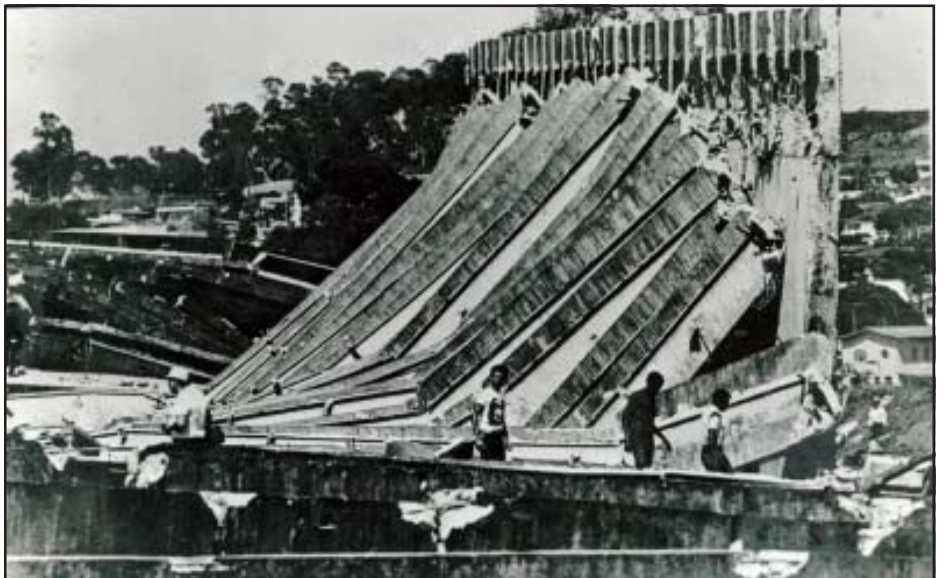
**Fora governo de corruptos e serviços do imperialismo!
Fora BID, Banco Mundial, FMI, OMC, banqueiros e exploradores!
Fora Aécio e Lula-FMI! Out Aécio and Lula-IMF!**

**Sindicato dos Operários da Construção de Belo Horizonte - Liga Operária
ILPS – International League of Peoples’ Struggle**

Guilties of the criminal crumbling of the Pavilion of Expositions continues unpunished and until today had not indemnity for the relatives of the dead and mutilated workers

AÉCIO DOES PARTY WHERE 69 WORKERS WERE MURDERED

The governor Aécio Neves gives a party in the place, where, on the year 1971, 69 workers died crushed by tons of concrete because of the criminal crumbling of the Pavilion of Expositions of the Gameleira. In this day – February 4th, 1971 - others 50 workers were mutilated, injured and traumatized. During the rescue, arms and legs of the workers that were partially buried were amputated. During days, more concerned in preserve the rest of the work, the authorities left bodies under the debris, exhaling a rotten smell in all the region of the Amazonas avenue.



Vigas do pavilhão da Gameleira que desabaram em 1971

The governor of that period, Israel Pinheiro, had haste in finish the work before of the end of his mandate that was on March 15th; and didn't give attention to the denounce of the workers that had predicted the possibility of crumble due to the cracks verified in the beams of concrete. On a report of the newspaper "Estado de Minas", on February 5th, 1971, the carpenter Antonio Miranda, denounced that "there are many days that the structure of the construction was indicating the crumble" and that situation was a big danger. Under threat of being dismissed and even imprisoned, the workers were obliged to continue working under this situation. In that period, predominated the military regime of the general Médici.

Israel Pinheiro gave orders to conclude the work at top of speed and to withdraw the brace. Projected by Oscar Niemeyer, the work was built by the company Sergen Engineering; bases was made by the Sobraf and calculations by the Joaquim Cardoso office. Despite of the blame of the governor Israel Pinheiro, the faults of the Sergen Engineering and errors in the service of the companies of bases and calculation, no bigwig went to the chain. As continues happening, (see CPIs), prevailed the impunity.

The deaths of the workers were premeditated murders. No one was compensated. The relatives of the dead and

mutilated workers stayed completely unprotected and until today did not receive the compensation.

Showing that the disrespect with the life of the workers continues, the current governor Aécio Neves want to relegate the murder of the workers to the forgetfulness and spend more of R\$150 millions in the new Park of Expositions of the Gameleira, the Expominas. To receive bankers, foreigners and businessmen explorers, the governor carried out face works in the Amazonas avenue and in the around of the center of conventions. And for the schools and public hospitals, he denies funds and maintain the holes and open sewers in the roads of the countryside, in the peripheries, poor neighborhoods and slums.

The government Aécio does spree of money and party to receive the foreign explorers of the BID, IMF, OMC, World Bank, etc; don't giving importance for the suffering of the people and of the workers.

We demand the punishment for the guilties by the murder of the workers of the "crumblig of the Gameleira" and immediate payment of indemnity for the families!

**Out govern of corrupts and servile of imperialism!
Out BID, World Bank, IMF, OMC, bankers and explorers!
Out Aécio and Lula-IMF!**

**Trade Union of the workers on the construction - Workers League -
ILPS - International League of Peoples' Struggle**